

Risco cardíaco de espectador da Copa será rastreado

A SBC irá pesquisar o aumento de arritmias, infartos e acidentes vasculares encefálicos decorrentes das emoções provocadas pela Copa do Mundo. Para efeito de comparação, o trabalho científico irá correlacionar os eventos cardíacos registrados em maio com as crises durante os jogos na África do Sul.

Até hoje, o único estudo sobre o tema é o “Cardiovascular events during World Cup Soccer”, desenvolvido em 2006, na Alemanha, com 4.279

infartados. A conclusão, segundo o presidente do Grupo de Estudos em Cardiologia do Esporte, Nabil Ghorayeb, que coordenará a pesquisa nacional, é que ocorreu aumento dos eventos cardiovasculares, desencadeados pela emoção dos jogos, em pacientes com histórico cardíaco. Ele explica que, à mesma época, tentou-se desenvolver esse estudo no país, mas não houve tempo para a adesão dos hospitais.

Na avaliação do diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC, Dikran Armaganijan, a pesquisa tem objetivos ambiciosos, pois reforça a necessidade de prever o que sucede não só nos jogos, mas em outros eventos que causam uma descarga adrenérgica no organismo. O interesse da SBC estende-se à prevenção.

Sugere-se, por exemplo, que pacientes que tomam beta-bloqueadores antecipem a ingestão do medicamento para antes dos jogos, evitem álcool e café, podendo ser usados até tranquilizantes fitoterápicos. Em casos extremos, de torcedor fanático, Ghorayeb recomenda que, ao invés de assistir ao jogo, o paciente vá ao cinema, para não ouvir nem os rojões comemorando os gols.

Nos campos e nas arquibancadas

Para reduzir o já comprovado número de mortes durante eventos esportivos, o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular da SBC, Dikran Armaganijan, lembra que a SBC e o Ministério Público Federal solicitaram ao Conselho Federal de Medicina um estudo que liste as providências para garantir pronto atendimento de emergência não só no campo, mas também nas arquibancadas.



Leia também o artigo da página 31, “Avaliações dos futebolistas da CBF para Copa do Mundo”, sobre as determinações da Federação Internacional de Futebol (Fifa) para a saúde cardiológica dos atletas.

Santa Catarina teve 20% a mais de eventos após deslizamentos

Um incremento de, pelo menos, 20% nos eventos cardiovasculares também foi verificado por estudo realizado pela SBC sobre os efeitos dos deslizamentos e inundações que atingiram Santa Catarina há dois anos. Na ocasião, foram analisados registros de ocorrências cardíacas nos hospitais da região antes e imediatamente após o desastre.

“Pessoas não atingidas diretamente, mas que perderam suas casas e fontes de subsistência foram de tal modo afetadas, que sofreram eventos cardíacos”, conta Sergio Timerman, que participou do trabalho e calcula percentual ainda maior, devido à sub-notificação. Os resultados do estudo estão em consonância com o observado em New Orleans, após o furacão Katrina e em Beirute, quando do bombardeio da capital libanesa por Israel.